

Pós-Graduação em Jornalismo no Brasil e 10 anos do PosJor-UFSC

A equipe da revista Estudos em Jornalismo e Mídia (EJM) sente-se privilegiada por lançar o volume 14 da EJM, segunda edição de 2017, com o tema “Pós-Graduação em Jornalismo no Brasil” – inspirado nas comemorações dos 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (PosJor-UFSC). A revista está composta por 15 artigos, sendo que cinco estão no Núcleo Temático “Pós-Graduação em Jornalismo no Brasil”, quatro artigos na seção Autores Convidados sobre os “10 anos do PosJor-UFSC” e seis artigos na seção Temas Livres, além de uma entrevista e uma resenha.

Antes de apresentarmos essa edição especial, cabe recordarmos que, nos seus 10 anos, o PosJor formou mais de uma centena de mestres, com dissertações que tratam de temas variados nas duas linhas de pesquisa: 1. Jornalismo, Cultura e Sociedade e 2. Tecnologias, Linguagens e Inovação no Jornalismo. A primeira tese do doutorado, implantado em 2014, foi defendida em outubro de 2017. Também, desde 2014, o PosJor acolhe pesquisadores em estágio pós-doutoral, além de desenvolver tantas outras atividades como seminários, palestras, colóquios, entre outros eventos que ajudam a fortalecer o nosso campo, por meio de pesquisas articuladas com ações de ensino e extensão.

O Núcleo Temático desta edição está constituído de trabalhos que tratam de estudos teóricos, empíricos e aplicados em jornalismo, envolvendo diferentes questões: o artigo de abertura aborda “A pesquisa acadêmica sobre jornalismo na pós-graduação brasileira: dados sobre as teses e dissertações publicadas nos programas de Comunicação e Jornalismo (1972-2015)”, de autoria de Felipe Simão Pontes e Gabriela Cavalcanti Carneiro de Almeida. Numa ‘pesquisa da pesquisa’, os autores quantificam os estudos que tematizam o Jornalismo, expõem a distribuição regional dessas produções e identificam o sexo dos pesquisadores com dados da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, mapeamento publicado por projeto desenvolvido na UFRGS (teses e dissertações da área de 1992 a 2002), repositórios online, site das instituições e dos programas de pós-graduação e catálogos internos de algumas instituições.

O segundo apresenta uma análise de conteúdo dos resumos, títulos e palavras-chave dos trabalhos apresentados nas Sessões Individuais dos Encontros Nacionais de Pesquisadores de Jornalismo, congresso organizado pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) desde 2003. Nele, as autoras Claudia Nonato e Cláudia Lago tratam sobre “A pesquisa em pós-graduação no jornalismo a partir da base de dados dos congressos SBPJor (2014 a 2016)”.

Ainda a respeito da base de dados da SBPJor, o terceiro artigo do Núcleo Temático, de autoria de Anna de Carvalho Cavalcanti, intitulado “Apontamentos sobre as definições de jornalismo cultural nos anais da SBPJor: 10 anos de análise

sobre a mediação da cultura”, analisa as definições de jornalismo cultural mapeadas no repositório dos Anais daquela entidade. A autora analisa os dados referentes a dez anos de produção no evento, destacando os contributos para a reflexão sobre as definições de jornalismo cultural durante o período.

“A pesquisa jornalística, a busca de métodos e as demandas atuais - Retrato dos temas e das estratégias investigativas utilizadas em dissertações de mestrado da UEPG defendidas entre 2015 e 2017” é o quarto artigo do Núcleo Temático, de autoria de Sérgio Luiz Gadini e Karina JanzWoitowicz. Os autores trazem um levantamento dos temas e das estratégias metodológicas que orientaram as dissertações produzidas no primeiro quadriênio avaliativo (2013-2016) do Programa de Mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), localizada nos Campos Gerais do Paraná. Além de caracterizar o cenário nacional da pós-graduação, o texto destaca ainda as dificuldades enfrentadas pelos novos programas para se consolidar e fortalecer a pesquisa na área.

Jacques Mick e Aldo Schmitz assinam o quinto artigo do Núcleo Temático, intitulado “Pesquisa comparativa internacional em jornalismo: desafios teórico-metodológicos”. Mick e Schmitz discutem as dificuldades teórico-metodológicas relacionadas à intenção de comparar as percepções sobre o papel do jornalismo nas práticas profissionais (*role performance*) em países com culturas jornalísticas distintas. O estudo se baseia no exame dos instrumentos de investigação do projeto *Journalistic role performance around the globe*, cujo objetivo é aferir a distância entre as representações sobre o papel da profissão e as práticas cotidianas dos jornalistas em 23 países de todos os continentes.

Como extensão do Núcleo Temático, apresentamos a seção Autores Convidados, enfatizando os 10 anos do PosJor-UFSC. O sexto artigo desta edição é intitulado “Dez anos do POSJOR UFSC: relato do percurso e perfil da produção”, de autoria de Eduardo Meditsch, Melina de La Barrera Ayres e Juliana Gobbi Betti. Os autores fazem um relato do percurso e do perfil da produção científica do PosJor-UFSC a partir de uma análise quantitativa, complementada por técnicas de pesquisa documental e bibliográfica. Analisando as trajetórias acadêmicas de docentes e discentes e as dissertações defendidas desde o início do curso até dezembro 2016, identificam-se as pesquisas realizadas por linha, tipos, mídias estudadas, autores e obras mais referenciadas no Programa.

O sétimo artigo e segundo da seção Autores Convidados, intitulado “Metodologias de pesquisa em jornalismo: 100 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC”, de autoria de Gislene Silva, Edwin dos Santos Carvalho, Ingrid Pereira de Assis e Marcelo Barcelos, traça um panorama das metodologias adotadas nas dissertações do Programa, fazendo uma revisão sobre a produção nos seus dez anos de funcionamento, com o objetivo principal de discutir as metodologias empregadas em termos de procedimentos/métodos.

“A articulação entre ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: a experiência da Rádio Ponto UFSC” é o terceiro da seção Autores Convidados, de autoria de Valci Regina Mousquer Zuculoto, Ediane Teles de Mattos, Guilherme Gonçalves Longo e Beatriz Hammes Clasen. Nele, os autores apresentam e refletem o projeto de extensão Rádio Ponto UFSC e suas articulações com ensino e pesquisa no âmbito do Curso de Graduação em Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC.

O nono artigo desta edição e o quarto da seção Autores Convidados, de autoria de Cárilda Emerim é intitulado “Telejornalismo ou jornalismo para telas: a proposta de um campo de estudos”. Este propõe sistematizar os resultados obtidos em diferentes pesquisas em torno do telejornalismo, realizadas desde 2012 no âmbito do Programa de Pós-graduação em Jornalismo da UFSC. Além disso, traz uma revisão bibliográfica articulada com os resultados das investigações empreendidas pela autora nos

últimos cinco anos, apresentando também prospecções de estudos em torno do telejornalismo assumido como um jornalismo para múltiplas telas.

Seguindo as reflexões sobre o telejornalismo apresentamos o décimo artigo dessa edição e o primeiro da seção Temas Livres, intitulado “Sobre telejornalismo e entretenimento: uma breve análise da adaptação na linha editorial do Jornal Nacional para cobertura da Copa do Mundo da FIFA 2014”, de autoria de Carlos Eduardo Marquioni. Nele, o autor apresenta e analisa dados empíricos sobre a cobertura realizada pelo Jornal Nacional da Copa de 2014 que permitem observar o que o autor considera como uma adaptação na linha editorial do telejornal, iniciada ainda antes do torneio.

O segundo artigo da seção Temas Livres disserta sobre “A entrevista no jornalismo brasileiro: uma revisão de estudos”, de Fabio Henrique Pereira, e faz uma revisão da literatura publicada no Brasil tendo como objeto de estudo a entrevista jornalística. Foram mapeados quatro conjuntos de abordagens em relação à entrevista: literatura de caráter técnico-normativo em torno das tipologias de entrevistas e das normas para a condução dessa interação; trabalhos de ambição histórico-arqueológica em que a entrevista é associada ao desenvolvimento do jornalismo de informação no Brasil; pesquisas que analisaram as interações entre entrevistador, entrevistado e público; e, estudos sobre as modalidades de restituição dessas conversas.

“Jornalismo político em Zero Hora: o enquadramento das fontes sobre o governo Sartori” é o décimo segundo artigo da edição e o terceiro da seção Temas Livres. De autoria de Rejane de Oliveira Pozobon e Cristiano Magrini Rodrigues, o trabalho discute a cobertura política em veículo impresso sob o viés dos Estudos de Enquadramentos e da Análise de Conteúdo, além de ser um recorte que apresenta os resultados da dissertação “Enquadramentos jornalísticos do Governo Sartori: a seleção das fontes em Zero Hora” (2017), defendida por Cristiano Magrini Rodrigues, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, 2017.

Ana Paula Lückman e Virginia Pradelina da Silveira Fonseca assinam o décimo terceiro artigo da edição, também na seção Temas Livres, intitulado “Contexto e contextualização no Jornalismo: uma proposta conceitual”. Nele, as autoras discutem a inserção dos acontecimentos noticiosos em um contexto que lhes dê sentido como sendo uma ação específica do trabalho do jornalista. Aprofunda teoricamente essa relação entre jornalismo e contexto/contextualização, e propõe o aprofundamento dos estudos nessa perspectiva com apoio na epistemologia da complexidade.

O décimo quarto artigo da edição e quinto da seção Temas Livres é sobre a “Adoção de algoritmos, NLG e inteligência artificial na imprensa brasileira em âmbito nacional e regional”, de autoria de Lucas Vieira de Araújo. Neste, o autor avalia o cenário e as possibilidades de utilização dos algoritmos nos meios de comunicação de massa brasileiros, por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva na qual foram entrevistados os gestores das maiores empresas de comunicação do Brasil em nível nacional e regional.

“Produção e distribuição de conteúdo em relógios inteligentes: formatos, linguagens e estratégias dos *apps* do *The New York Times* e *R7*”, de José Cavalcanti Sobrinho Neto e Fernando Firmino da Silva, é o décimo quinto artigo da edição. O objetivo dos autores é explorar dois casos do universo dos dispositivos móveis vestíveis: os aplicativos para *Apple Watch* do *The New York Times* e do *R7*. A análise aborda o uso dos relógios inteligentes para fins jornalísticos a partir do conceito de jornalismo *de relance*.

Na seção Entrevista, o professor Paul Bradshaw, da Birmingham City University (BCU – Inglaterra), é entrevistado pela doutoranda Lívia de Souza Vieira. Bradshaw fala sobre metodologias de ensino do jornalismo, aproximação entre academia e mercado, *newsmaking* e métricas de audiência, além de dar exemplos de reportagens

que desenvolve na Unidade de Dados da BBC, onde é consultor. A edição é encerrada com a resenha “Jornalismo não tão protagonista assim”, de autoria de Janaíne Kronbauer dos Santos, sobre o livro “Jornalismo e emancipação: uma prática jornalística baseada em Paulo Freire”, de Dennis de Oliveira (2017).

A diversidade de temas, tipos de abordagens, metodologias e objetos teóricos e empíricos tratados pelos trabalhos que compõem esta edição da EJM demonstram o quanto a Pós-Graduação em Jornalismo no Brasil é necessária e possui potencialidades de se ampliar ainda mais.

Boa leitura!

Daiane Bertasso Ribeiro, Jorge Kanehide Ijuim